



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Oral

Ao longo dos últimos anos, a poluição da água na zona costeira da Areia Preta tem-se agravado de forma preocupante, e a população tem reclamado contra o mau cheiro naquela área. Nos dias de Verão e de elevadas temperaturas, a acumulação de lodo e água poluída contribui para o aparecimento de todos os tipos de bactérias infecciosas, facilitando o aparecimento de problemas de salubridade ambiental. O Governo criou um grupo de trabalho interdepartamental para tratamento da poluição na zona costeira, mas o problema continua por resolver.

Segundo os resultados preliminares do Censo Demográfico de 2011, as zonas da Areia Preta e de Iao Hon, bem como os Novos Aterros da Areia Preta, constituem as zonas com maior densidade populacional de Macau, em termos de distribuição por área urbana<sup>1</sup>. E segundo o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2012-2013, apesar de os índices gerais de poluição das águas costeiras apresentarem uma tendência descendente, o índice de poluição por não-metals continua ainda num nível elevado. Entre 2012 e 2013, os níveis dos indicadores de poluição por não-metals nos locais de monitorização na Areia Preta estavam acima do limite máximo<sup>2</sup>. Devido à elevada densidade populacional nessa zona, ao facto de a ETAR da península de Macau ter

<sup>1</sup> Segundo a Distribuição Geográfica da População, Resultados Preliminares do Censo Demográfico de 2011, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos,

<sup>2</sup> Recursos Hídricos, Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2012-2013, da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental de Macau.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ultrapassado a sua capacidade de tratamento de água, ao envelhecimento dos esgotos, e às ligações ilegais dos esgotos dos estabelecimentos industriais e de comidas à rede de drenagem, para além de outros problemas históricos, verifica-se que uma grande quantidade de água poluída proveniente do consumo doméstico e da actividade industrial é despejada na zona costeira, mesmo quando não cumpre os requisitos para tal. Também estão a decorrer junto àquela zona as obras da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e da Zona A dos novos aterros urbanos, o que resulta numa redução quer da velocidade das correntes, quer da largura da área marítima, formando-se, deste modo, uma faixa fluvial artificial entre a zona costeira e a periferia dos aterros da Zona A, que alterou o curso da água resultando na sedimentação da faixa de circulação marítima. Em consequência disso, a água estagna naquela zona e a sua capacidade de auto-renovação reduz. Acresce a isto a pouca profundidade das águas no litoral desde a Areia Preta até às Portas do Cerco, situação que se agrava ainda mais pela facilidade de acumulação de lodo e de água poluída.

É urgente tratar da poluição das águas na zona costeira da Areia Preta. O Governo tem que encarar os problemas, averiguar a razão da descarga de águas degradadas, resolver logo na fonte os problemas da estagnação de lodo e águas degradadas, e ainda acelerar a depuração de lodo e lixo nas zonas costeiras, com vista a recuperar, efectivamente, o ambiente aquático. Há que pôr fim à deterioração constante do ambiente aquático e que criar condições ambientais ideais de vida naquela zona, com vista a evitar o reaparecimento do caso do “Canal dos Patos” e os impactos para a construção de Macau



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

enquanto cidade habitável e mais adequada ao turismo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo as afirmações das autoridades, em Abril do corrente ano, “a poluição das águas na zona costeira da Areia Preta deve-se, em primeiro lugar, a um “beco sem saída” na superfície marítima, resultante da construção da Ponte de Hong Kong - Zhuhai – Macau, e à má circulação das correntes marítimas. É também possível que alguém tenha canalizado águas degradadas para o canal de águas pluviais através de uma conexão ilegal dos canais”; ...“não há hipótese de resolver os problemas em breve... já existem alguns planos e espera-se através destes conseguir, em breve, as devidas medidas de resposta<sup>3</sup>”. Assim sendo, pergunto: as autoridades já averiguaram as razões da poluição na zona costeira da Areia Preta? De que medidas de mitigação e de curto prazo dispõem?

2. Segundo o Governo, “o canal entre a Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a zona da Areia Preta parece um ‘apêndice cecal’”, ... “no plano original foi tomada em conta a construção de eclusas em dois lados do “apêndice cecal”, isto é, no espaço entre o Parque Marginal da Areia Preta e Bai Yun Garden e no espaço entre a Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a Ilha Fronteiriça Artificial Zhuhai/Macau”, ... “permite-se a manutenção do fluxo

<sup>3</sup> “É difícil resolver, com brevidade, o mau cheiro na zona marginal da Areia Preta”, 17 de Abril de 2015, Diário de Macau.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de água”, ... “para melhorar a qualidade da água e evitar a acumulação de lodo a longo prazo”. Entretanto, a respectiva obra só pode iniciar-se após a conclusão das obras da orla costeira da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, até porque, nesta fase, o problema da poluição das referidas áreas marítimas é “bastante difícil de tratar”<sup>4</sup>. A sociedade sugere que o Governo proceda ao aterro dessas áreas fluviais para aumentar a superfície terrestre e resolver o problema da poluição das áreas marítimas. O que pensa o Governo dessa sugestão? Vai analisar e estudar a sua viabilidade?

3. No Relatório das LAG para o ano de 2015, o Governo refere o princípio do “poluidor-pagador” e a definição duma proposta para a protecção ambiental. Qual é o ponto de situação desses trabalhos? Quando se pode concretizar o tal princípio do “poluidor-pagador”, com vista a reduzir a poluição logo a partir da fonte? Há que reforçar a cooperação regional e criar um mecanismo para a partilha de informações de alerta, de maneira a enfrentar, em conjunto com as cidades situadas no curso superior do Rio das Pérolas, o problema da poluição das áreas marítimas. De que medidas dispõe o Governo para o efeito?

27 de Julho de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang

<sup>4</sup> “É difícil instalar a eclusa para remover o mau cheiro antes de estar pronto o respectivo arranjo paisagístico. Segundo Li Canfeng, “o aterro das áreas fluviais é uma coisa boa”- 25 de Julho de 2015, Diário de Macau.